



XVII Congresso Gaúcho de Atualização em Pediatria

O Pediatra conduzindo a Saúde do Futuro

15 a 17 de maio de 2025

CENTRO DE CONVENÇÕES BARRA SHOPPING
PORTO ALEGRE - RS



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR SÍNDROME DE MAUS TRATOS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO RIO GRANDE DO SUL NOS ANOS DE 2020 A 2024

ELOIZE FELINE GUARNIERI; JÚLIA DOBLER; ANNA CAROLINA SANTOS DA SILVEIRA; ANDRESSA PRICILA PORTELA; VICTORIA THONES RAFO; LAURA CAROLINA NARDI MOTTA; VITTÓRIA MASCARELLO; AMANDA WAGNER FIORE; ADRIANA D AZEVEDO PANAZZOLO; CRISTIANO DO AMARAL DE LEON

Universidade Luterana do Brasil

INTRODUÇÃO

A Síndrome de Maus-Tratos (SMT) é um problema de saúde pública com graves consequências para crianças e adolescentes. Suas causas estão relacionadas a fatores socioeconômicos, culturais e familiares, sendo muitas vezes subnotificada.

OBJETIVO

Avaliar o perfil epidemiológico das internações por Síndrome de Maus Tratos em crianças e adolescentes no Rio Grande do Sul (RS) nos anos de 2020 a 2024.

METODOLOGIA

Foi realizado um estudo transversal descritivo, utilizando dados do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), disponíveis para consulta no banco de dados do Departamento de Informática do Ministério da Saúde. Foi criado um banco de dados específico, em planilha eletrônica, com o número de internações por SMT em crianças e adolescentes no RS, de acordo com ano, faixa etária e sexo dos pacientes.

RESULTADOS

Entre 2020 a 2024, foram registradas 235 internações devido a SMT, sendo 41 em 2020, 35 em 2021, 28 em 2022, 71 em 2023 e 60 em 2024. O aumento expressivo das hospitalizações em 2023 pode estar associado a fatores socioeconômicos e ambientais que influenciam a exposição das crianças a situações de vulnerabilidade e negligência¹. Em relação à faixa etária, a maior incidência ocorreu entre crianças de 1 a 4 anos (92 internações), seguidas pelas faixas de 5 a 9 anos (78 casos), 10 a 14 anos (55 casos), menores de 1 ano (7 casos) e 15 a 19 anos (3 casos). Crianças pequenas são mais suscetíveis a maus-tratos devido à sua maior dependência dos cuidadores e à dificuldade de relatar agressões, tornando-se um grupo de risco para negligência e abuso físico². Quanto ao sexo, a maioria das internações ocorreu no sexo feminino (186 casos), enquanto 49 foram registradas em indivíduos do sexo masculino. Estudos indicam que meninas podem ser mais frequentemente vítimas de maus-tratos, especialmente abuso emocional e negligência, devido a fatores culturais e dinâmicas familiares que aumentam sua vulnerabilidade³.

CONCLUSÃO

Os dados indicam um aumento significativo das internações por SMT em 2023, possivelmente influenciado por fatores sociais e econômicos. Crianças de 1 a 4 anos foram as mais afetadas, e o sexo feminino apresentou maior incidência. Esses achados reforçam a necessidade de políticas públicas eficazes para a prevenção da violência infantil e a ampliação do suporte às vítimas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- World Health Organization (WHO). (2022). Violence against children: Key facts. Disponível em: <https://www.who.int>
- Gilbert, R., Widom, C. S., Browne, K., Fergusson, D., Webb, E., & Janson, S. (2021). Burden and consequences of child maltreatment in high-income countries. *The Lancet*, 373(9657), 68-81.
- Stoltenborgh, M., Bakermans-Kranenburg, M. J., Alink, L. R. A., & Van Ijzendoorn, M. H. (2015). The prevalence of child maltreatment across the globe: Review of a series of meta-analyses. *Child Abuse Review*, 24(1), 37-50.